



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

PROFICIÊNCIA EM LEITURA NA ALFABETIZAÇÃO

Sônia Maria de Lima Markus

Maria Elizete Inácio

Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes

Resumo: Um grave problema e de grande preocupação de professores e governantes no Brasil é a falta de proficiência em leitura de um grande número de alunos e também de boa parte da população que já frequentou os bancos escolares durante vários anos. Avaliações são aplicadas nas esferas municipais, estaduais e federal para se mensurar os níveis de leitura atingidos pelos estudantes brasileiros, obtendo-se resultados alarmantes que deflagram a fragilidade das habilidades de leitura destes. Mas afinal, se vivemos em um mundo letrado, por que as crianças, ao final do terceiro ano de alfabetização, não têm autonomia para fazer leituras significativas? Além disso, quais são as intervenções possíveis a serem feitas para que a criança se torne proficiente em leitura? Partindo-se dessa constatação e com o intuito de tornar mais explícitas essas reflexões é que essa pesquisa será de cunho qualitativo, através do diálogo entre alfabetizadores e linguistas como Soares, Solé, Kleiman, Lajolo, Cagliari, Koch e Elias, objetivando aprofundar e ampliar os conhecimentos sobre a leitura e suas implicações, procurando-se conceituar o termo leitura, explicitando seus tipos, além de caracterizar cada um dos níveis de proficiência que as crianças deveriam atingir ao término do bloco de alfabetização. Além disso, serão enumeradas estratégias que podem auxiliar na aquisição da proficiência em leitura, bem como relacionar o desenvolvimento da criança leitora com o professor engajado com a leitura. Entre as conclusões obtidas, observou-se que a leitura efetiva só ocorre quando o leitor a compreende, a partir do levantamento de hipóteses, reflexões e inferências oriundas de seus conhecimentos prévios, de sua leitura de mundo, uma vez que já é capaz de ler algumas representações gráficas como faixa de pedestre, sinaleira, ônibus, rótulos, fazer leitura das histórias que lhes são contadas ou de suas imagens, além das expressões gestuais e faciais entre outras. É a compreensão que a leitura não é apenas oral ou silenciosa, mas também é auditiva e visual. Sendo assim, a partir da inserção na escola em que aprenderá a estrutura gramatical e lexical, isso o permitirá confrontar ideias de autores, a fim de formar novos conhecimentos ou dar novos significados aos preexistentes e, por consequência, tornar este leitor proficiente em leitura. Pôde-se ainda constatar que o grave problema de proficiência em leitura na etapa final da alfabetização (terceiro ano), deve-se ao fato de que muitas permanecem no nível de decodificação, sendo que já deveriam se encontrar no nível de inferência ou analítico.

Palavras-Chave: Alfabetização, proficiência, níveis de leitura.